

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Os dois princípios da actividade da nova Comissão Distrital da União Nacional — organização e unidade

O Dr. Teófilo Esquivel, novo Presidente da Comissão Distrital de Braga da União Nacional, foi recebido com uma calorosa e demorada salva de palmas.

Depois de agradecer as referências dos oradores que o antecederam, disse o seguinte discurso:

«**Q**UIS V. Ex.ª honrar com a sua presença o acto de posse da Comissão Distrital da União Nacional, dando-lhe um particular relevo, permitindo que mais uma grande jornada nacionalista fosse possível e que nestas salas mais uma vez todo o distrito se fizesse representar pelas figuras mais destacadas de todos os concelhos.

No momento presente, a comparência de todas estas personalidades tem o significado consolador de demonstrar que a chama nacionalista não está extinta e que continuamos a contar com o escol da gente portuguesa sempre pronta a defender os princípios tradicionais da nossa civilização.

Eu, Senhor Presidente da Comissão Executiva da U. N., estou também convicto que assim é, que somos mais e melhores e que como Portugueses estamos no único campo que pode permitir a conservação e salvação da Pátria.

Não é necessário fazer considerações do que vai pelo mundo e do espírito satânico que orienta todos os movimentos revolucionários em todos os continentes. Causa calafrios a descrição bárbara da forma de agir de todos os sectários ao serviço do comunismo internacional. E é por isso que mais uma vez estamos presentes a ouvir V. Ex.ª, com as palavras de confiança e de fé, tão necessárias no momento em que o toque de reunir se torna indispensável para a vitória definitiva.

A estrutura da organização da União Nacional tem sido relegada a uma situação secundária, podendo considerar-se praticamente inexistente e inoperante. Posso assim afirmar porquanto mantive contacto quase permanente com esta organização, particularmente nos momentos mais difíceis ou seja durante os períodos eleitorais. É preciso contar acima de tudo, com as influências pessoais e dedicações da última hora.

Creio que não deve ser assim e creio que é esta a opinião de todos os que me acompanham na comissão que hoje toma posse.

É preciso antes de mais nada, tentar a organização eficiente do mecanismo da U. N. em todo o Distrito, não exclusivamente para os momentos de luta acesa mas para que a boa doutrina do Estado Novo esteja permanentemente no espírito de todos os portugueses por mais sertaneja que seja, a aldeia em que vivem.

Se há programa a estabelecer-se, que seja esta a primeira directiva — ORGANIZAÇÃO.

A falta de orientação desse organismo directivo eficiente, faz com que, em alguns concelhos do distrito de Braga a desorientação se tenha estabelecido, provocando uma desarticulação dos elementos que apoiam o Estado Novo, pulverizando as massas nacionalistas em grupos e grupelhos, constituídos por vezes de um único elemento. Creio também que não está certo.

É indispensável que a mentalidade de um grande número se convença, que só a colaboração desinteressada e leal torna possível organizar uma força, uma força que os defenda e nos defenda e constitua a base sobre a qual assenta a certeza da continuidade da vida da Nação.

(Continua na página 2)

FESTAS DAS CRUZES

As tradicionais festas da nossa terra que decorreram com a maior animação e excepcional brilhantismo, foram extraordinariamente concorridas

AS Festas das Cruzes, centenárias festas da nossa terra que se realizaram este ano, nos passados dias 1, 2 e 3 do corrente, decorreram sempre com muito entusiasmo, vulgar brilhantismo e foram presenciadas e vividas por um número extraordinário de forasteiros.

A Comissão apesar de ter

sido organizada muito tarde, procurou, mal tomou sobre si o encargo da realização das festas de Barcelos, realizar obra digna de ser louvada e para conseguir tal desiderato não olhou a trabalhos e sacrifícios.

As festas deste ano, uma das maiores de todos os tempos, devido ao relevo atingido, constituirão o grande

cartaz para as nossas futuras festas.

Temos a certeza que os milhares de forasteiros, vindos de diversos e dos mais distantes pontos do País, que viveram as nossas tradicionais festas, festas centenárias que tiveram origem no milagre das Cruzes, não deram por mal empregado o tempo que perderam na

Famílias de Portugal:

Consagrai-vos todas

aos Corações de Jesus e de Maria

«Para que o acto de consagração de Portugal aos Corações de Jesus e de Maria tenha o significado de coroa de um plebiscito deverá ser preparado com a consagração das famílias».

(Da Pastoral Colectiva do Episcopado Português)

—X—

Rasgando Horizontes

Com o maior prazer começamos hoje a publicar no *Jornal de Barcelos* uma página escrita e orientada pelos Seminaristas Teólogos, do nosso concelho.

Sejam bem-vindos! A Messe é grande e os operários são poucos. Há muito que evangelizar entre os que se proclamam cristãos e até católicos.

—X—

Farmácia de serviço

No próximo domingo está de serviço permanente «A MINHA FARMÁCIA», na Avenida dos Comb. da G. Guerra.

A posse da Comissão Distrital da União Nacional

A Comissão Distrital da União Nacional, composta por elementos destacados do Distrito de Braga, tomou posse, no Governo Civil de Braga, perante o Dr. Castro Fernandes, representante da Comissão Executiva. Nesta cerimónia, que se revestiu de maior solenidade e que serviu, ainda, para reafirmar a vitalidade nacionalista do Distrito, estiveram presentes as figuras marcantes da política nacionalista e os valores mais notáveis do Distrito.

O escritor Costa Brochado, membro da Comissão Executiva e que propositadamente se deslocou a Braga para tomar parte no acto de posse da Comissão Distrital, proferiu uma notável conferência de carácter histórico e político que impressionou profundamente o auditório. O Dr. Castro Fernandes, com oportunidade e visão política dos problemas, empossou, com palavras de elogio, os novos membros da Comissão Distrital que são: Presi-

(Continua na página 2)

DATA INOLVIDÁVEL

EM cada dia que passa, na sucessão ininterrupta dos tempos e das ideias, caldeadas na experiência e na discussão humanas, mais se nos impõe, se nos afirma a transcendência histórica da hora providencial em que o Prof. Oliveira Salazar, por determinação decidida da vontade nacional, tomou, para si, a missão singular de dar ao País o caminho seguro da Ordem, da sanidade política e financeira e do trabalho, condições vitais e imprescindíveis de uma administração exemplar.

A Nação ouviu, nesse inolvidável 27 de Abril de 1928, a palavra serena, sóbria e desassombrada desse novo estadista que falava a linguagem pura da Verdade e da Justiça. E soube confiar e seguir a linha de rumo que o Ministro das Finanças lhe indicava.

E assim se abriu o primeiro capítulo da obra gigantesca de renovação nacional, que nunca, ao longo de trinta anos de acção, sofreu interrupções ou inexplicáveis soluções de continuidade.

(Continua na página 2)

A CONFIDENTE

(A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS)

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES

Rua Passos Manuel, 14-1.º — Telefones 27011 e 31279 — PORTO

Rossio, 3 — Telefones 29384/5/6 — LISBOA

AGENTE EM BARCELOS

MANUEL F. CORDEIRO

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR, 51-52 — TELEFONE 8576

Os dois princípios da actividade da nova Comissão Distrital da União Nacional — organização e unidade

(Continuação da página 1)

No distrito e em alguns concelhos verifica-se e é do meu conhecimento, a desarticulação a que me referi, não sei o que será possível conseguir para a harmonia das partes desavindas, mas o que sei, é que se torna indispensável que através dos organismos da U. N. a disciplina seja mantida, a unidade seja conseguida e a colaboração não seja recusada. Só assim será possível a movimentação em conjunto das forças que dispomos e a certeza da vitória.

É esta a segunda directiva e estabelecer no nosso programa — UNIDADE.

Se tivermos a dita de atingirmos esta dupla finalidade o trabalho a realizar é simples e os resultados serão compensadores.

Por nós estamos resolvidos a trabalhar com fé e entusiasmo para servir a Revolução Nacional, para servir com Salazar e para servir a Pátria.

Do *Correio do Minho*, de 29/4/59

nossa milenária e histórica terra nem deixarão de reconhecer que as Festas das Cruzes, a primeira grande festa nortenha do ano, constitui sem dúvida alguma «a mais típica e característica romaria do norte».

A Comissão das Festas está de parabéns; estão de parabéns as entidades oficiais e os organismos que de qualquer modo deram a sua colaboração; finalmente, estão de parabéns todos os barcelenses e a nossa terra.

Realmente, as festas deste ano se atingiram brilhantismo tão excepcional, deve-se sobretudo á vontade da Comissão em fazer reviver e realçar a sua melhor tradição e ao auxílio e compreensão de todos os barcelenses. Assim, os louvores, têm também de ser endereçados a todos os barcelenses que, a bem de Barcelos, não regatearam a sua colaboração.

Agora, urge conservar o cartaz que atingiram as Festas das Cruzes de 1959 e como ao fim e ao cabo, as nossas tradicionais festas nunca deixam de se realizar, porque afinal de contas é também essa a vontade dos barcelenses, para que isso aconteça, é indispensável que a Comissão das Festas para o ano de 1960 seja nomeada mais cedo, de modo a iniciar os seus trabalhos a tempo e horas...

A perfeição total, na obra humana, não é possível registar. É fácil portanto, em

qualquer realização, apontar «senões».

Mas, temos de reconhecer, que há lacunas e despesas que só não se podem evitar, única e simplesmente, por as Comissões das festas serem sempre organizadas muito tarde.

Antes de descrevermos, de modo sucinto, como decorreram os números mais importantes das Festas das Cruzes de 1959, registemos, e salientemos, o facto das festas terem decorrido sob esplêndidos dias de sol o que não se verificava há muitos anos e que contribuiu, decisivamente, para que a nossa cidade, durante êsses dias, tivesse uma enorme e excepcional afluência de forasteiros, especialmente no domingo, último dia das festas.

Estudantes espanhóis

Na sexta-feira, primeiro dia de festas, a Tuna Universitária de Santiago de Compostela que à sua chegada, cerca das 14 horas, foi alvo de carinhosa manifestação de simpatia da gente da nossa terra e teve entusiástica recepção no salão nobre dos Paços do Concelho.

O Sr. Presidente da Câmara que se encontrava ladeado pelos Srs. Presidentes da Comissão das Festas e do Turismo, Subdelegado de Saúde, Director da Escola Técnica, Presidente da Tuna e da «Madrinha da Tuna», a menina Maria de Fálma Queirós

BARCELOS PROGRIDE

Um estabelecimento que honra a cidade

Como amigos defensores da nossa terra é-nos grato noticiar todas as iniciativas de carácter oficial ou particular, que visem à sua valorização.

E é por esta razão que ao passarmos há dias na Rua de D. António Barroso, a artéria mais comercial de Barcelos, nos alegrou vermos um moderno estabelecimento, que muito veio valorizar não só aquela rua como a própria cidade.

Trata-se de um elegante estabelecimento da OLIVA, a grande fábrica portuguesa de máquinas de costura, no qual pudemos admirar desde os mais luxuosos móveis aos mais modestos e desde a comum, a mais simples máquina de costura, até à ziguezague automática que executa com incrível facilidade os mais variados pontos de ornato, pelo que bem pode dizer-se que a OLIVA tem máquinas e móveis ao alcance de todas as bolsas.

O moderno estabelecimento, que tem sido muito visitado por algumas das mais notáveis personalidades da nossa Terra, além de sugestivas decorações interiores, possui no exterior uma tabuleta de dupla face em tubos fluorescentes (neon) que mais contribuiu para valorizar a cidade, já que Barcelos possui ainda relativamente poucos destes reclamos.

E a verdade é que a Rua de D. António Barroso, a nossa antiga Rua Direita, se presta para vir a ser a Broadway de Barcelos, irisada de luz e cor. Assim o queiram os nossos comerciantes.

À organização das máquinas OLIVA os melhores cumprimentos e votos para que obtenha na nossa terra o mesmo clamoroso êxito que sabemos está tendo na capital do distrito, em Guimarães, em Famalicao, em Viana, etc.

de Sousa Basto, soudeu, em nome da cidade os visitantes e pôs em destaque a amizade luso-espanhola. O Presidente da Tuna, o estudante D. Luiz Sanchez Harguindey Pimentel, agradeceu e fez um caloroso elogio da nossa Pátria e da nossa gente.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Câmara, colocou na bandeira da Tuna uma fita

DATA INOLVIDÁVEL

(Continuação da página 1)

A responsabilidade do poder alargou-a o Prof. Salazar quando, em 1932, assumiu a Presidência do Conselho — consagração plena e evidente dos méritos do Ministro e da confiança inabalável que a consciência da grei lhe tributou.

A prova está feita e agora, na firme consolidação de um Regime — o Regime que a Nação escolheu, toda a comunidade portuguesa ergue, num só pensamento, a sua palavra de gratidão, de homenagem, de mais nobre civismo ao Homem que é símbolo vivo do mais puro Patriotismo e de integral dedicação e sacrifício à causa suprema da grei.

Simplesmente, naturalmente, se comemorou esta grande efeméride nacional, através de manifestações da mais elevada expressão afectiva e patriótica, — mensagem unânime de todos os corações portugueses repartidos pelo Mundo.

No conjunto das homenagens, realça, com especial significado, a nobilíssima atitude das mulheres portuguesas, levando a Salazar, em braçadas de flores, a expressão do seu agradecimento, da sua devoção pelo exemplo de uma vida que é sinónimo de Paz, de exaltação e defesa da pessoa humana, das gerações que nos hão-de suceder.

Em todo o Portugal, d'aquém e d'além mar, se ergueram preces, nos altares louvando a Deus a providencial presença do eminente estadista, orando pela sua vida, que faz parte de todos nós.

Em diversos pontos do País se realizaram reuniões de fé nacionalista em que a figura de Salazar foi alvo das mais calorosas e vibrantes homenagens.

A posse da Comissão Distrital da União Nacional

(Continuação da página 1)

dente e Vice-Presidente, respectivamente, os Srs. Dr. Teófilo Esquível e Dr. Mota Campos; Vogais os Srs. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Padre Benjamim de Oliveira Salgado, Dr. Jorge da Costa Antunes, António Maria Santos da Cunha e Dr. Almeida Soares.

Esta Comissão é, na verdade, composta de elementos categorizados, não só sob o aspecto intelectual, mas também, sob o aspecto político, pois todos deram já as mais inequívocas provas de lutadores da Causa Nacionalista. Em outro lugar publicamos o discurso proferido pelo Dr. Teófilo Esquível e que marca, indubitavelmente, a linha de rumo, o programa a seguir pela nova Comissão. Sabemos que a nomeação destes nacionalistas, cheios de prestígio e categoria, encheu de júbilo o Distrito que assim verá uma nova era de trabalho e organização a favor da Causa Nacional.

Jornal de Barcelos, nesta simples nota de reportagem, saúda a nova Comissão e prontifica-se à mais leal colaboração, como aliás é seu timbre.

com as cores e o escudo de Barcelos.

À noite no Parque da Cidade, realizou-se o 1.º Festival Nocturno pela Tuna de Santiago de Compostela que, pela primeira vez, visitou Barcelos, sob a direcção do estudante Camilo Rodriguez Alonso.

A assistência foi numerosa e aplaudiu com entusiasmo a brilhante actuação da Tuna e Coros dos estudantes compostelanos.

A madrinha colocou uma fita da «Comissão das Festas» na bandeira da Tuna e as

damas de honra, meninas Maria José Basto Pacheco Rodrigues e Celeste da Costa Fernandes, ofereceram um galo e um boi de grandes dimensões, da nossa indústria barrista e galos em filigrana a todos os estudantes.

Exposição de Arte Infantil

Na tarde do dia 1, realizou-se, na Torre de Menagem, a inauguração oficial da Exposição de Arte Infantil do Minho, interessante exposição de desenhos, pinturas, cerâmica e

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

desenhos manuais dos alunos, de 10 a 14 anos, das Escolas Técnicas de Barcelos, Braga, Famalicão e Viana do Castelo.

O Snr. Presidente da Câmara de Barcelos cortou a fita simbólica que vedava a entrada da Torre de Menagem e após essa cerimónia, iniciou-se a visita aos interessantes e artísticos trabalhos dos jovens alunos das Escolas Técnicas acima referidas.

Depois, pronunciaram discursos alusivos ao acto o Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos e o Presidente do Município.

Assistiram a esta cerimónia os Directores e Professores das Escolas Técnicas de Barcelos, Braga, Famalicão e Viana do Castelo, representantes das autoridades civis, militares e eclesiásticas da nossa terra e outras de representação e de destaque do nosso meio social.

A Exposição que esteve patente ao público durante os dias de festa, foi muito visitada e mereceu os melhores louvores.

Feira Franca

A tradicional feira franca das Cruzes que se costuma realizar no dia 3 de Maio, feriado camarário, foi antecipada, este ano, para o sábado dia 2.

Mostruário folclórico e de artes populares, extraordinário e inigualável, apesar da mudança, não deixou de registar uma grande afluência de feirantes e de atrair à nossa terra milhares de forasteiros que nunca se cansam de apreciar o nosso mercado semanal, o maior do norte e um dos maiores do País.

Concurso Pecuário

Organizado, como nos anos anteriores, pelo Grémio da Lavoura de Barcelos, realizou-se um grande concurso pecuário, com numerosos prémios e elevado número de concorrentes.

Presidiu ao júri o Sr. Dr. Joaquim Correia da Costa, Intendente da Pecuária do Porto e dele também faziam parte os Srs. Drs. Baptista Freire, Manuel Garcia e Prata Dias, do Porto; Dr. Marques Antunes, de Viana do Castelo e Artur António Matos Lopes de Almeida, gerente do Grémio da Lavoura de Barcelos.

Por falta de espaço, deixamos de dar no presente número, as classificações.

Procissão da Invenção da Santa Cruz

A meio da tarde safu da vestusta Colegiada e recolheu ao templo do Senhor da Cruz, a Procissão da Invenção da Santa Cruz, imponente e majestosa procissão que percorreu o seguinte itinerário: Ruas da Matriz, Faria Barbosa, L. da Câmara, Rua Infante D. Henrique, Rua D. António Barroso, Largo da Porta Nova, Avenida Dr. Oliveira Salazar, Campo 5 de Outubro e Avenida Dr. Oliveira Salazar.

Abriu a deslumbrante procissão, impressionante peregrinação dos Mistérios de Cristo através das ruas da cidade, a Cruz Paroquial, seguindo-se os vários organismos da Acção Católica. A dirigir a procissão o Rev. Prior de Barcelos.

Depois, o andor da Cruz, o andor do Calvário, de S. Francisco de Assis adorando a Cruz e o andor da exaltação da Santa Cruz, pegando às lanternas que ladearam os andores os religiosos de S. João de Deus, Colégio de La Sale (Escolas Cristãs), Franciscanos Capuchinhos e Congregação do Espírito Santo.

Entre os andores, constituindo grupos alegóricos alusivos à procissão, seguiam cerca de duzentos e cinquenta anjinhos.

Em lugar de destaque a Irmandade do Senhor da Cruz representada pelo seu Provedor, Capelão e Mesários.

As lanternas e as varas do pálido eram empunhadas por individualidades de elevada representação social.

O Senhor D. Gabriel de Sousa, Abade de Singeverga, sob o pálido, conduzia o Santo Lenho, ladeado pelos Revs. José Novais e Manuel Sá e Oliveira, respectivamente párocos de Vila Frescaíña e de Carvalhal.

Como caudatário, o Senhor Dr. Felicíssimo de Campos, Presidente da Junta de Província do Minho e representante do Chefe do Distrito e atrás, entre outras individualidades, os Presidentes das Câmaras de Barcelos, Braga e Esposende, Juiz e Delegado da comarca, Comandante Distrital da L. P., Delegado do I. N. T. e Presidente do Grémio da Lavoura.

A fechar a procissão os estudantes da Tuna da Universidade de Santiago de Compostela com o seu estandarte, uma larga representação dos

Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima

9-13 de Maio de 1959

PROGRAMA

Dias 9, 10 e 11 — Tríduo Preparatório.

Às 8 horas — Na Basílica — Missa cantada, com breve homilia. Durante o dia, confissões.

Às 21 horas — Exposição do Santíssimo Sacramento, terço, pregação e bênção.

Na Capelinha — a seguir — Salve Regina, cantada.

Nota: Estes actos serão transmitidos por Rádio Renascença.

Dia 12 — Às 6 horas — Saída da peregrinação de penitência à Laga do Cabeço e aos Valinhos. Missa campal nos Valinhos e comunhão. Durante o dia, confissões no Santuário.

Às 18,30 horas — Missa rezada.

Às 22,30 horas — Terço com ladainha cantada — Procissão das velas.

Dia 13 — À meia noite — Adoração nacional no altar, ao alto da escadaria.

Da 1 às 6 horas — Adoração por grupos de peregrinações.

Nas capelas das casas dos retiros e do Hospital novo, adorações para peregrinos de língua estrangeira.

Às 6 horas — Bênção do Santíssimo Sacramento.

Às 6,30 horas — Missa da comunhão geral.

D. Felicidade Perpetua da Silva Maia

AGRADECIMENTO É MISSA DO 30.º DIA

Sua família vem por este único meio agradecer, muito penhorada, a todos os que se dignaram manifestar-lhe as suas condolências por ocasião do seu falecimento e assim como aos que compareceram nas derradeiras homenagens que lhe foram prestadas.

Pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente possa ter havido e participam que a missa do 30.º dia terá lugar na próxima terça-feira, dia 14, pelas 10 horas, na Capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso.

Barcelos, 6 de Maio de 1959.

A Família

Bombeiros de Barcelinhos com a bandeira da Corporação e as quatro bandas de música que abrilhantaram os festejos.

(Continua)

Congresso Histórico de Portugal Medieval

(Continuação do número anterior)

III Secção

Instituições e Cultura

- 1 — Elementos da população (cristãos e não cristãos). Povoamento do território.
- 2 — Instituições Sociais: A família. Servos e homens livres. Clero, Nobreza e Povo. A cidade, o concelho, a freguesia.
- 3 — Instituições económicas: Agricultura, comércio e indústria. A marinha mercante. Seguros marítimos. Vias de comunicação. Moeda.
- 4 — Instituições religiosas: Organização eclesiástica. Ordens religiosas. Ordens monástico-militares. Relações entre o poder espiritual e o temporal. Judeus e Mouros.
- 5 — Instituições militares: Exército. Marinha de Guerra. Chefes militares. Operações de guerra. Sistema defensivo.
- 6 — Instituições políticas e jurídicas: Organização do Estado. Rei e Nação. Justiça e fazenda. Cortes. Municipalismo. Regime senhorial. Leis gerais e direito consuetudinário. Forais. Vida jurídica.
- 7 — Civilização medieval portuguesa: Língua. Literatura. Filosofia. Ciências. Ensino. Arte. História.
- 8 — Aspectos regionais.

Braga, 21 de Abril de 1959.

Arciprestado de Barcelos

No presente mês o retiro espiritual para o Rev.º Clero deste arciprestado será no dia 14, e não no dia 7, em virtude de no dia 7 se celebrar a festa da Ascensão. Como de costume será no Lar de S. José, gentilmente cedido para este fim pelo seu Director Reverendíssimo Snr. Padre Abel Gomes da Costa.

Principiará às 10 horas. Será conferente o Rev. Senhor Dr. Abel Varzim, cujo tema a desenvolver foi anunciado por Sua Rev. no último retiro. É com muita ansiedade que todo o Clero de Barcelos espera por esse dia do retiro.

—Encarecidamente peço aos Revs. Párocos que se esforcem por preparar e realizar o peditório de Pentecostes, não se esquecendo de até ao dia 30 deste mês enviar as respectivas esmolos, bem como uma pequena descrição do modo como se organizou e decorreu essa Campanha da festa de Pentecostes. Tudo isso será entregue na sede deste arciprestado.

Barcelos, 1 de Maio de 1959.

O Arcipreste,

Padre Rodrigo Alves Novais

Mês de Maria

Na Igreja Matriz, a piedosa devoção do mês de Maria, principia às 21 horas, até ao próximo dia 13.

Do dia 14 em diante, a essa hora, realiza-se no templo do Senhor da Cruz.

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Amanhã — A Snr.ª D. Flora Lídia de Freitas Pacheco Rodrigues, os Snrs. Padre Benjamim Salgado, Eugénio Roriz Azevedo e Sérgio Silva, as meninas Maria Alice Natividade Miranda Veiga, Maria Deolinda Matos de Macedo Gayo e Maria Orlandina Basto Pacheco Rodrigues e os meninos Eduardo Fernando Machado Figueiredo e José Augusto Faria Viana Lopes.

Sábado — As Snr.ªs D. Maria Isabel Carvalho Matos e D. Ilda Marques Gomes de Araújo.

Domingo — Os Snrs. Manuel de Sousa Carvalho e Cândido Augusto de Sousa Cunha e a menina Fernanda Glória Martins Ferreira.

Segunda-feira — O Sr. Alexandre Castro e as meninas Maria Adelaide da Rocha Leite e Ana Maria de Figueiredo Pereira Machado.

Terça-feira — A Sr.ª D. Beatriz Cardoso de Albuquerque.

De luto

Pelo falecimento de seu pai, o Snr. António Luís de Magalhães, proprietário da freguesia da Pousa, ocorrido na passada quinta-feira, encontra-se de luto o nosso estimado amigo Snr. Dr. Domingos Soares de Magalhães, distinto advogado da nossa comarca, a quem apresentamos as nossas condolências mais sentidas.

NOVA ALFAIATARIA
 DE → **MÁRIO VIEIRA**
 Ex-empregado da Alfaiataria Eduardo António, aluno do Mestre Alberto Ferreira, da Alfaiataria Capitólio, do Porto e com o curso da Academia de Corte Maguidal, de Lisboa.
Executa toda a obra de Homem, Senhora e Criança
Rua Bom Jesus da Cruz, 24-1.º — BARCELOS
 (Junto à Casa SIALAL)

Pela FRANQUEIRA
 Impressões de visitantes
 Do livro de visitantes da Franqueira respigamos as impressões seguintes:
 SURPREENDENTE VISÃO DO MAR E DA TERRA;
 REVIVER DE IDADES REMOTAS;
 RENASCIMENTO DE UMA FÉ VIVA, QUE NÃO QUEBRA NEM ESQUECE.
 Henrique Cabral

Uma máquina SINGER de ponto aberto em óptimo estado
Fernando Valério de Carvalho
 Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

Vida Desportiva

Futebol

Gil Vicente, 1 — S. C. Vila Real, 1

No passado domingo, dia 26 de Abril, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente Futebol Clube defrontou-se com o S. C. Vila Real, em disputa da «Taça Portugal».

O jogo presenciado por uma boa assistência terminou com um empate de 1-1, com 1-0 ao intervalo favorável ao grupo barcelense.

Na primeira parte o Gil Vicente fez uma boa exibição e só por manifesta infelicidade não conseguiu um resultado volumoso. No segundo tempo, embora continuando a dominar, a sua exibição foi modesta.

O S. C. Vila Real, conseguiu estabelecer a igualdade a 2 minutos do fim e contra a corrente do jogo.

O grupo local merecia sair vencedor e por uma vitória folgada.

O Gil Vicente em virtude de não ter sido apurado para continuar a disputar a «Taça de Portugal», precisa de se preparar, desde já, para os jogos de competência.

Os seus atletas têm também de se convencerem que os jogos só se ganham com a marcação de golos.

O Gil Vicente, apresentou a seguinte formação:

Alfredo; Seródio, Canário e Valdemar; Ferreira e Vieira; Carvalho, Nolito, Gelucho, Mano e Ynjai.

Columbofilia

Realiza-se, no próximo domingo, dia 10 de Maio, o CONCURSO DE LEIRIA, na distância de 198 kms.

A entrega dos pombos é feita no Sábado, dia 9, das 14 às 16 horas, e a dos comprovadores, das 21 às 23 horas.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes
 Filial: Rua D. António Barroso
 BARCELOS
 Sede: Rua 5 de Outubro, 35
 PÓVOA DE VARZIM

Visado pela Censura

Manuel Monteiro de Carvalho
 MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
 Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

Maria José
 ALTA COSTURA

Rua Gago Coutinho, 154-2.º
 Viana do Castelo

Justas Homenagens

Na pretérita sexta feira, dia 1 de Maio, dia dos trabalhadores, o pessoal gráfico da Companhia Editora do Minho, prestou uma justa e muito significativa homenagem aos Snrs. Américo Fraga Lames, principal accionista e proprietário da importante Livraria «Civilização» da cidade do Porto e Gualter da Cunha Leite Meireles, gerente, há cerca de 40 anos, das importantes oficinas da Companhia Editora do Minho, actualmente umas das mais bem apetrechadas do norte do País.

Num dos salões de trabalho, colocaram os retratos dos dois homenageados, usanda da palavra, em nome dos gráficos, o Snr. Augusto Vieira Dias Pimenta.

Finda esta significativa homenagem de gratidão, os homenageados, acompanhados de suas Ex.ªs famílias, Pessoal gráfico e outros convidados seguiram para o Monte da Franqueira onde no seu santuário foi rezada uma missa em acção de graças pela saúde dos Snrs. Américo Fraga Lames e Gualter da Cunha Leite Meireles.

Celebrou a missa o Reverendo Prior de Barcelos, Snr. Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, exaltou as preclaras qualidades dos homenageados, numa brilhante alocução.

Na Pousada da Franqueira, pela conceituada pensão «Pérola da Avenida», desta cidade, foi servido um almoço a oitenta pessoas que decorreu num ambiente de franca e alegre confraternização.

Jornal de Barcelos regista, com muito agrado, nas suas colunas as justas homenagens de que foram alvo o importante industrial Snr. Américo Fraga Lames, que muito tem valorizado a Companhia Editora do Minho e o nosso prezado amigo Snr. Gualter da Cunha Leite Meireles e apresenta-lhes as suas melhores felicitações.

Mordomos e Zeladores

Está feita a primeira nomeação para o concelho de Barcelos, sendo os nomeados os seguintes:

Vila Frescaíña S. Martinho:
 D. Arminda dos Santos Vaz Saleiro e D. Maria Zulmira da Silva Fortes.

Vila Frescaíña S. Pedro:
 D. Lucilla Mimoso Monteiro de Mesquita e D. Maria da Conceição Martins da Costa.

Mariz:
 José Soares Cardoso.

Creixomil:
 Severino Araújo Costa.

Perelhal:
 Adelino do Vale Alves e Joaquim Lemos de Azevedo.

Vila Cova:
 António Figueiredo do V. Miranda.

Abade do Neiva:
 Francisco Alves Pereira.

Vilar do Monte:
 Joaquim Martins de Sousa.

Feitos:
 Alexandrino Rosa do Vale.

Palme:
 Alfredo Carvalho Ribeiro.

Aldreu:
 Manuel Razão.

Fragoso:
 Joaquim Martins Gomes.

Tregosa:
 Francisco Martins Mactel Júnior.

Durrães:
 Manuel Gonçalves.

CINEMA

No próximo domingo, 10, às 15,30 e às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme que é um glorioso triunfo da cinematografia:

QUO VADIS

O espectáculo, em technicolor, mais genuinamente colossal de todos os tempos.
 Com Robert Taylor, Deborah Kerr e muitos outros.
 Um filme de emoções arrebatadoras e sumptuosa magnificência!
 Um programa da Metro Goldwyn Mayer.
 Para maiores de 12 anos.
 A seguir: **Eu sou um sentimental**, com Eddie Constantine.

FALECIMENTO

D. Maria Joaquina da Costa

Na residência de seu filho, o nosso prezado amigo Senhor Rogério da Costa, sócio da Tipografia «Vitória», desta cidade, faleceu, na madrugada de segunda feira, dia 4 do corrente, a Sr.ª D. Maria Joaquina da Costa, de 84 anos de idade.

A saudosa extinta era também mãe da Snr.ª D. Maria da Glória da Costa e do Senhor Bernardino da Costa, funcionário do Matadouro Municipal e sogra das Senhoras D. Alexandrina da Conceição Pereira da Costa e D. Antónia Maria Pereira.

O seu funeral, com um grande acompanhamento de pessoas das diversas categorias sociais, realizou-se na tarde de terça feira, da sua residência sita à Rua Miguel Bombarda, 38 para o cemitério municipal.

Levou a chave do caixão que foi transportado na carreta dos Bombeiros de Barcelinhos que também se incorporaram no funeral, o primo da finada Snr. António Costa e organizou-se um único turno constituído por netos.

Jornal de Barcelos envia a toda a família enlutada, e em especial a seus filhos, as suas condolências mais sentidas.

A família da extinta pedenos para avisar as pessoas suas amigas que a missa do 7.º dia será celebrada no Templo do Senhor da Cruz, pelas 7 horas da próxima segunda feira, agradecendo desde já a sua comparência.

IMPRENSA

Ala Arriba

Completo mais um ano de vida jornalística o nosso prezado colega ALA ARRIBA da Póvoa de Varzim. Por esse motivo apresentamos ao seu ilustre director Snr. Acácio Gomes Barroso, os melhores cumprimentos.

A Ordem

Também celebrou mais um aniversário o nosso prezado colega A ORDEM, do Porto, jornal católico dirigido pelo ilustre escritor Dr. Alberto Pinheiro Torres.
 Muitos parabéns.

Maria Angelina Corrêa
 MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
 Consultas das 10 às 12
 Campo 5 de Outubro Telefone 8508

Policimento e organização do Trânsito nas Festas das Cruzes

O policimento e a organização do trânsito dentro da cidade, esteve a cargo da P. S. P. e foi superiormente dirigido pelo Comissário de Braga Snr. Inocêncio Morgado e pelos Comandantes do Posto de Barcelos Snrs. Sub-Chefe Ajudante João da Costa Amorim e Sub-Chefe Mário de Barros.

O circuito do trânsito da cidade, posto em execução desde o ano de 1957, de autoria do Sub-Chefe Snr. Mário Barros, então Comandante do Posto de Barcelos, só no passado domingo, com a afluência de forasteiros, verdadeiramente excepcional, mostrou bem a sua eficácia, permitindo um esgotamento rápido e na melhor ordem.

O trânsito, em Barcelinhos, sempre muito difícil, a cargo da Polícia de Viação e Trânsito, foi superiormente dirigido pelo Snr. Luís Monteiro, Chefe do Posto de Barcelos.

Como sempre, a sua actuação, verdadeiramente esgotante, desenvolveu-se com grande eficiência e o melhor êxito.

A G. N. R. também prestou os melhores serviços na guarda do Parque da Cidade.

Estão, pois, de parabéns os Comandantes e agentes de ordem pertencentes à P. S. P., à P. V. T. e à G. N. R. pelos serviços de policimento e organização de trânsito durante as Festas das Cruzes.

Festa de S. José Operário

Na capelinha de S. José, principiou no pretérito dia 22 de Abril uma novena em honra do seu patrono.

Na sexta-feira, dia 1 de Maio, realizou-se a festa a S. José Operário que constou de missa solene, às 9 horas e à noite, sermão pelo Rev. Padre Abílio Mariz de Carvalho, pároco de Barcelinhos e bênção do SS. Sacramento.

A segurança dum casa está nos alicerces...



A segurança do futuro está na propriedade!

Figueiredo
 compra, vende e hipoteca
 PROPRIEDADES
 COLOCA CAPITALIS
Figueiredo
 TRAV. DOS CLÉRIGOS, 15-2º PORTO

TELEFONE 24195

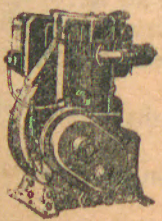
O Mistério Africano e Seus Problemas

(Continuação da página 6)

Além disso, o aumento de população sobretudo nas grandes cidades é alarmante e as suas consequências funestas. Há sítios onde, de há 25 anos para cá, tem decuplicado, como por exemplo em Dakar que de 34.000 habitantes que tinha em 1930, passou já a cifra dos 400.000. Esta mudança de ambiente juntamente com certas liberdades levemente concedidas e depois interpretadas, gerou uma verdadeira anarquia nas ideias, manifestadas por uma desobediência e insurreição sistemáticas à autoridade constituída. Dir-se-ia que a África está agora em plena crise de puberdade. Efectivamente, este acordar de si mesma provocou um conhecimento mais objectivo do seu valor, do seu património nacional; despertou nela a força vital que a leva a desejar, sem restrições, a sua emancipação da tutela europeia; deu-lhe mesmo aquela ânsia de autonomia própria dos adultos... O que interessa ao branco é explorar o preto — é o que se diz por toda a parte. E assim se explica como a África se pode tornar, em tão pouco tempo, campo aberto a todas as ideologias que mais ou menos favorecessem ou fomentassem os seus planos de independência. E aqui começa o digladiar-se recíproco das potências orientais e ocidentais na feitura de uma mentalidade africana capaz de apoiar os seus respectivos programas de governo. Da parte da Rússia, exageram-se defeitos, cometem-se injustiças nas apreciações; mas que importa se tudo é lícito desde que o fim desejado se alcance? E mais que a religião — que é preciso destruir — interessa o petróleo do Sará e o urânio do Alto Catonga, numa palavra, interessa a fabulosa riqueza da África do porvir que, explorada como deve ser, a tornará um dos melhores pontos estratégicos de todo o mundo. Esta infiltração comunista é diabólicamente atraente por ir de encontro às ambições de um povo que deseja emancipar-se. Nesta sua política pretende a Rússia desviar cada vez mais o nativo do influxo e submissão ocidental num sentido de mais íntima união com os seus princípios materialistas. Começa, para isso, por fingir um humanitarismo que não possui. Na conferência do Cairo, por exemplo, eram estas as palavras de Rachidovitch: "Dizei-nos quais as vossas necessidades e nós estamos prontos a dar-vos qualquer espécie de assistência em créditos, em ajuda técnica ou qualquer outro meio". Bulgárine exprimia os mesmos sentimentos por ocasião de uma visita à Índia: "Repartiremos — dizia ele — repartiremos convosco até ao nosso último pedaço de pão". Quanta falsidade nestas palavras! Mas já estará esquecida a carnificina de Poznam quando as metralhas soviéticas varreram todos aqueles pobres seres humanos que empunhavam bandeiras e tabuletas onde se lia: temos fome, queremos pão?! A tática comunista é sempre a mesma; e apesar de tudo, assim ludibriados com falsas promessas, os africanos vão-se alimentando com estas ideias. Quem ignora que há Universidades e várias em Moscovo para "especializar" arautos do "evangelho" marxista? Para lá vão muitos pretos estudar e de lá saíem adestrados nos meandros da ciência marxista, prontos a fazer levantamentos populacionais e lançar a cizânia da discórdia e aversão a tudo o que é ocidental. Além do comunismo a corroer as massas temos o maometismo e o protestantismo, um e outro fanatizando o povo com uma propaganda mais política que religiosa. A suavidade e condescendência do islão atraí-os; a filantropia protestante que prega o "mesmo" Cristo dos católicos conserva-os alheios à influência da Igreja. É este o mistério africano.

Para que lado penderá a balança, num futuro próximo? Para o ocidente ou oriente? E sendo para o ocidente, ficará católico ou protestante? O futuro o dirá.

O mau exemplo de alguns brancos que lá vivem uma vida semi-pagã, a escravatura que pretendem impor ao indígena, a sua má conduta moral, o não pagar o justo salário, tudo isto contribui para um mal estar nacional que, assoprado pelos comunistas, origina levantamentos, insubordinações, e prepara a catástrofe de amanhã. No fim de contas somos nós, os civilizados, os culpados de tudo isto, pela má formação que damos a um povo que esperava de nós muito mais, e melhor.



EFI « HATZ »

O mais moderno motor Diesel ideal para rega, debulha, moagem, lagares de azeite, etc.

AGENTE NO CONCELHO DE BARCELOS:

Garagem Santiago

DE

JOAQUIM GOMES DE MIRANDA
VILA SECA Telefone 7628 BARCELOS

A BENAMOR

Avenida Marechal Gomes da Costa

Telefone 3207

BRAGA

Inaugurou um primoroso Serviço de Restaurante (Ambiente de distinção)

Anúncio publicado no Jornal de Barcelos, em 7-5-59, com 77 linhas.

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

Anúncio

(2.ª publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 21 de Maio próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Manuel de Araújo, casado, residente no lugar do Testado, freguesia de Silveiros, desta comarca, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, para ser arrematado pelo maior lance oferecido, superior ao valor que se indica, o seguinte prédio pertencente ao referido executado: — Terreno de mato, no lugar de Aldeia do Monte, freguesia de Silveiros, inscrito na matriz sob o art.º 771 e descrito na Conservatória do Registo Predial no L.º B 189 sob o n.º 74.745, e que entra em praça pela quantia de 1.260\$00, ficando a cargo do arrematante as despesas da praça e da sisa respectiva. Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos ou desconhecidos do executado para assistirem aos termos da execução e para no prazo de 10 dias, a contar da arrematação, deduzirem o seu pedido.

Barcelos, 23 de Abril de 1959.

O Juiz de Direito,

Amândio dos Santos Cruz

O Chefe da 1.ª Secção,

Aires Augusto da Silva

Herniados

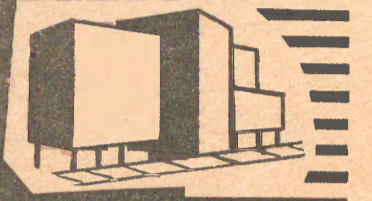
«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÃ que contém radicalmente todas as HERNIAS. «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS, Largo do Mastro, 29, Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir; novos preços ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

DINHEIRO S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos com rapidez e nas melhores condições



EMPRESA PREDIAL

NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731
colham referencias

Em Manhente

VENDE-SE, no lugar da Longra, uma propriedade composta de casa de habitação e terreno de lavradio, tudo junto e murada.

Informa Francisco Duarte Barbosa, da mesma freguesia.

Magnífico Prédio

VENDE-SE EM BARCELOS

Com ampla fachada de azulejo, sólida e ótima construção, mais de 20 divisões, jardim e grande quintal com água encanada.

Falar no mesmo: Campo 5 de Outubro, 31.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas prefiram sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

2.000 metros de terreno com pequenas casas

VENDE-SE

Bem situado, para exploração de comércio ou indústria. Com frente para a Avenida D. Nuno Álvares Pereira e Rua Dr. Manuel Pais.

Falar na mesma rua, número 16.

Carneiro Merino-Soisson

VENDE-SE

Falar na Quinta de Santa Maria.

ÁFRICA

Deseja embarcar com rapidez? Com carta de chamada ou sem carta? Faça a marcação da sua passagem na

AGÊNCIA MOREIRA

(Fundada em 1921)

Rua Chã, 133-135 PORTO

Telefone 24523

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

CONTRA O

ESCARAVELHO

LINDAZUL

Insecticida garantido que não põe gosto nem cheiro à batata.

Para 100 litros, 8\$00

Descontos aos Revendedores

VENDE:

Drogaria da Praça

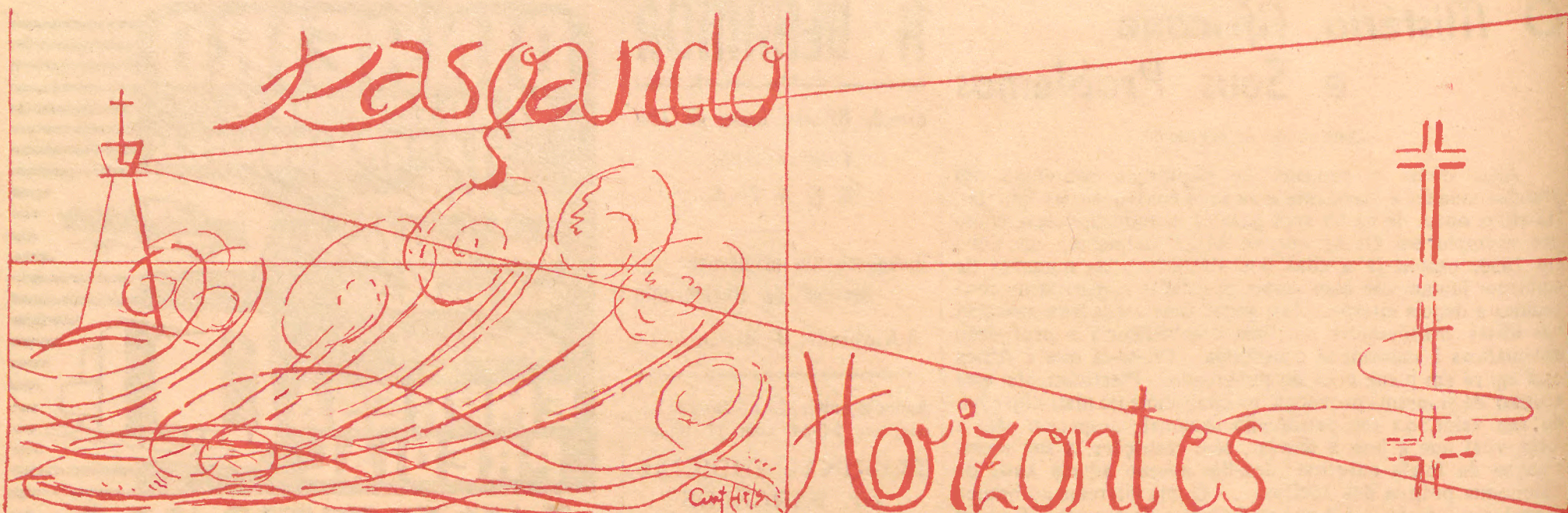
BARCELOS

BOBINAGENS DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26 BARCELOS



O Mistério Africano e Seus Problemas

Por VICENTE REAL

OS últimos acontecimentos no Congo Belga e Niassa-lândia dão-me a oportunidade de fazer várias considerações sobre a terrível crise ideológica que domina todo o continente africano.

Todos sabemos que o após-guerra de 1939-1945 deu à África a consciência de si mesma, da sua existência histórica, do seu valor. Até aí, prescindindo do norte mediterrânico e sobretudo do Egipto — esse farol que na antiguidade irradiava civilização e cultura por toda a parte —, embora não estivesse de todo alheia a civilizações mais adiantadas pois remonta ao século XV o início da evangelização europeia, permanecia, contudo, envolta nas trevas do seu primitivismo ancestral. Contentava-se consigo mesma, sem pretensões de subir na escala do aperfeiçoamento humano. Agora, tudo mudou. A industrialização aumenta, a vida começa a sorrir.

Muitos, abandonando suas tribus na miragem das riquezas, dirigem-se para os grandes centros onde vão encontrar, na maior parte dos casos, a miséria, a fome. Isto, claro está, traz consigo graves problemas. Por um lado, vem a desintegração tribal e consequente quebra da unidade familiar e religiosa, e a imoralidade com os vícios mais deletérios para a saúde da alma e do corpo; por outro, devemos dizer que este género de vida, habitando em míseras cabanas, feitas de zinco, na periferia das grandes cidades, traz consigo a predisposição para toda a revolta. Estão muitos destes operários, que nem sequer conseguem trabalho, num ambiente psicológico nada seguro. A par dos grandes arranha-céus, dos bons carros, da vida cidadina dos brancos, vêm eles, os seus pobres tugúrios, a falta de tudo. Esta visão é realmente provocante; e assim julgam-se com os mesmos direitos a estas comodidades, mas não se lembram que, se temos algum bem, este é devido a milhares de anos de progresso. Mais: o indígena vê nesses prédios gigantescos o fruto do seu trabalho, mal remunerado na maioria dos casos; o sangue de suas vidas; a exploração das riquezas naturais da sua pátria... e revolta-se. Mas a tribu desorganiza-se, perde aquele sentido comunitário; ficam apenas os membros que só aspiram ao luxo e às comodidades da vida, e o substracto pagão, mas irreligioso, que os acompanhará sempre. É lógica, portanto, a onda da materialização da vida que se vai alastrando, lá como cá, e que é fruto da industrialização sem fé, do progresso sem preparação, do mesmo naturalismo da vida moderna que se vai infiltrando na consciência do indígena, brutalizando-o e negando-lhe todo o sobrenatural.

(Continua na página 5)

INCÊNDIO

ATEAI, SENHOR, AINDA MAIS,
A BRASA QUE PUESTES ESCONDIDA
EM MEU SER, GELADO NOS VENDAVAIS
INCLEMENTES DESTA VIDA.

CONSUMA O VOSSO INCÊNDIO A PODRIDÃO,
DESTRUA O MEU ORGULHO EMPEDERNIDO.
SEJA EU AS ENTRANHAS DUM VULCÃO,
A AFOGUEAR O MUNDO ENVELHECIDO!

...E CONSERVAI-ME O PEITO, EM CHAMA VIVA,
NESTE FOGO DIVINO QUE ME DESTES,
ATÉ QUE EU SEJA BRASA CONSUMIDA,
VOANDO, EM CINZA, ÀS REGIÕES CELESTES.

MOSAICO

A ABRIR

« Não se compreende que hoje, num lar católico, não haja, ao menos um jornal católico. (J. S.) »

*

« Não aceitamos a designação, hoje tanto em voga, de imprensa neutra. »

« É que a imprensa é vida que se transmite e a vida não é neutra. »

« É a transmissão do pensamento, da verdade. E a verdade e o pensamento não são neutrais. »

« É uma manifestação ou arauto de Deus. Mas Deus ou se afirma ou se nega; ou se ataca ou se defende. Quem não é por Ele é contra Ele. »

« Por tudo isto e muito mais... não admitimos a hipótese, nem muito menos a realidade, duma imprensa neutra. »

(M. F.)

Não sei se sabe que...

« Dez mil anos antes de Cristo já os Sumérios-acadianos haviam dividido o ano em 365 dias, o dia em 24 horas, a hora em 60 minutos e o minuto em 60 segundos. »

« Quando os egípcios construíram as célebres pirâmides ainda a roda era desconhecida e, por conseguinte, só por terraplanagem puderam construir essa maravilha de arquitectura. »

« Na recente descoberta do mausoléu da famigerada rainha de Sabá foram encontrados unguentos preciosos, idênticos aos modernamente considerados como inovações da « moda ». »

A FECHAR

« A acção conjugada da Imprensa, da Rádio, do Cinema e da Televisão, pode chegar a modificar, insensivelmente, a consciência do indivíduo. »

(A. Dell'Acqua)

PÓRTICO

COM a epígrafe supra adscrita, começa, neste tão estimado *Jornal de Barcelos*, uma nova página de interesse para todos, uma página que, mensalmente, será uma parcela, no meio de tantas outras, a contribuir para que a imprensa regional católica se torne cada vez mais atraente, mais pragmática e, como tal, entre em todos os lares católicos.

É, na verdade, uma necessidade urgente a conjugação de esforços para que cada família tenha, ao menos, um jornal católico.

Com efeito, que seria das famílias e, consequentemente, das sociedades, se apenas circulassem por aí esses jornais a que chamam a grande imprensa e que, por vezes, através de meia dúzia de notícias — quantas vezes mal fundamentadas — só servem para infundir, no espírito de quem os lê, o vírus da corrupção e subversão? Que seria das famílias se apenas se expusesse essa praga mefítica de publicações de elevado expoente de pornografia?

Um indivíduo, uma família, uma sociedade que se alimentasse apenas de tais publicações, onde iria parar?

Por isso mesmo, nunca é demasiado o trabalho dispendido para que esta imprensa regional, chamada pequena imprensa, se infiltre nas mãos dos indivíduos e no seio das famílias, onde levará como que uma dose anti-venéfica a neutralizar os efeitos tóxicos, quantas vezes produzidos pela chamada grande imprensa e a que, muitas vezes, poderíamos chamar « baixa imprensa ».

A imprensa regional, porém, não entrará nem produzirá os efeitos desejados, se não for atraente, se não for, ao mesmo tempo, fonte segura de informação, defendendo os interesses locais, e caudal precioso de formação, ministrando ao leitor aquilo que a outra imprensa não ministra.

Qual é portanto o objectivo desta página?

— Nem mais nem menos que o de, sem quaisquer pretensões literárias, etc., contribuir, embora modestamente, para que o nosso jornal, além da parte informativa e defensiva, leve também uma parte formativa que deixe algo de positivo no espírito de quem o lê.

Conseguiremos o nosso objectivo?

Um facto histórico:

Deve ter sido pelos anos 51 a 52 da nossa Era.

Uma velha nau, quase gasta pelo ricochetear das ondas, acossada pela brisa marítima, arriba ao porto de Pireu, na antiga Grécia.

Dentro da embarcação há fogo que se quer comunicar. Fora, sopra o vento impetuoso. Óptimas condições para se provocar um incêndio.

Esse fogo que ia desembarcar era o fogo da verdade de que era portador um homem de nome Paulo a que, mais tarde, chamaram Apóstolo das Gentes. O vento que soprava, era o vento da ansiedade, provocada pela bancarrota das velhas filosofias que, apesar de todos os esforços, não conseguiram dar ao homem a felicidade por que tanto suspirava.

Entretanto, Paulo, o portador da verdade, atravessa a velha capital da ciência, o corrompida Atenas, sobe ao Aerópago e a única filosofia que pode dar a felicidade, a verdade vivificadora é apregoada aos quatro ventos. O « Deus desconhecido » é agora evangelizado.

Paulo falou com toda a alma, fez o que tinha a fazer, fez o que pôde.

Exceptuando-se a conversão de um tal Dionísio Arcopagita, que resultou dos esforços do Apóstolo?

Paulo foi apodado de louco por aquela multidão que, se estava sedenta de verdade, cambaleava ébria de vícios e paixões.

Eis a resposta àquela pergunta. Se não conseguirmos a finalidade que nos propomos, se nos apodarem de loucos, que a culpa não seja nossa.

O resto não importa.